

CADERNO DE ENCARGOS

RECUPERAÇÃO E PINTURA DAS
FACHADAS REITORIA E PRÉDIO B

Campus Porto - UFPEL

Elaborado por:

Departamento de Planejamento Físico da UFPel

MARÇO/2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

O presente Caderno especifica os materiais e serviços que serão empregados e executados na **RECUPERAÇÃO E PINTURA DAS FACHADAS DO PRÉDIO DA REITORIA E PRÉDIO B, CAMPUS PORTO**, da Universidade Federal de Pelotas, sita à Rua Gomes Carneiro, nº 01, Pelotas, RS, dando também às firmas condições de elaborarem o Orçamento Discriminativo exigidos no Edital da Licitação e, por outro lado, dita as condições de Licitação.

O Caderno está composto:

Índice

Parte 1 (técnica de execução e especificação de serviços e materiais)

Parte 2 (condições gerais da Licitação)

Anexo “A” – Levantamento Fotográfico

Anexo “B” – Fachada Padrão

Anexo “C” – Fundamentação Teórica das áreas à Conservar

Anexos “D” – Detalhe

- Modelo do Diário de Obras
- Atestado de Visita
- Tabela de Orçamento
- Cronograma Físico Financeiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

Sumário

PARTE 1	5
1. INSTALAÇÃO DA OBRA.....	6
1.1. Intervenção em Obra.....	6
1.2. Responsáveis Técnicos.....	6
1.3. Materiais a empregar.....	6
1.4. Mão de obra	6
1.5. Transporte	7
1.6. Projetos	7
1.7. Instalação e execução das obras e serviços	8
1.8. Administração e Fiscalização da Obra	8
1.9. Licenças e Franquias	9
1.10. Barraco da Obra	10
1.11. Ligações Provisórias	10
1.12. Placa da obra	10
1.13. Equipamentos específicos.....	10
2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS.....	11
3. RECONSTITUIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE CONCRETO	11
3.1. Estrutura de Concreto Armado	11
4. IMPERMEABILIZAÇÃO.....	13
4.1. Janelas	13
5. REVESTIMENTO DE PAREDE.....	13
5.1. CIMENTO PENTEADO EXISTENTE	14
5.3. Reboco	15
5.4. Massa acrílica.....	15
6. PINTURAS	15



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

7. LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO FINAL	17
PARTE 2	18
1. CONDIÇÕES GERAIS	19
2. PRAZO GLOBAL E PARCIAL	19
3. PAGAMENTO.....	20
4. PAGAMENTO EXTRA.....	20
5. RETENÇÃO.....	21
6. MULTAS.....	21
7. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS	21
8. RESCISÃO.....	22
9. AOS CONCORRENTES	22
MODELO PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA	24
DECLARAÇÕES	25
ANEXOS	26
MODELO DO DIÁRIO DE OBRAS.....	27
ATESTADO DE VISITA.....	29
TABELA DE ORÇAMENTO	31
CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	32



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

PARTE 1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

1. INSTALAÇÃO DA OBRA

A execução de todos os serviços será de acordo com as normas e especificações de serviços contidos no Caderno de Encargos e o disposto na Lei 8.666, de 23 de junho de 1993, e suas alterações, que dispõe sobre Licitações da Administração Federal e dá outras providências e nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT que vigoram atualmente.

1.1. INTERVENÇÃO EM OBRA

Área: 3597,50 m² de fachada do Prédio da Reitoria e prédio “B”, Salas de Aula.

1.2. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Projeto de Arquitetura, Caderno de Encargos e Orçamento Básico

Departamento de Planejamento Físico da UFPel;

Endereço: Rua Gomes Carneiro, n^o 01 – Campus Porto, Pelotas (RS)

Telefone: (53) 32273677 .

Eng. Carlos Barboza - CREA RS 58149

Arq/ Eng Cleidi. CREA RS 81794

Arq. Daniela Cúrcio - CREA RS 131823

Arq. Márcia B. Rotta - CREA RS 61700

Arq. Serafim Dias. CREA – RS 80985

1.3. MATERIAIS A EMPREGAR

Todo o material será de primeira qualidade, de acordo com o que for pedido no Caderno de Encargos e nas plantas, e em caso de dúvida, consultar o Departamento de Planejamento físico e Fiscalização da Contratante.

1.4. MÃO DE OBRA

1.4.1. Toda mão de obra empregada será de primeira qualidade e especializada quando for necessário.

1.4.2. Ficará a critério da Fiscalização o julgamento da qualificação da mão de obra.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

1.4.3. A Firma Contratada ficará obrigada a demolir e a refazer por sua conta exclusiva, todos os trabalhos que a Fiscalização impugnar por má qualidade ou que contrarie as condições contratuais.

1.4.4. A Firma Contratada ficará obrigada a retirar da obra imediatamente após o recebimento da ordem correspondente no Diário de Obras, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da Fiscalização, venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

1.5. TRANSPORTE

Todo e qualquer transporte de material ou de pessoal, para a execução dos serviços, ficará a cargo da Firma Contratada.

1.6. PROJETOS

1.6.1. Considerações Gerais

1.6.1.1. Os serviços serão realizados em rigorosa observância aos desenhos do projeto e respectivos detalhes, bem como em estrita observância às prescrições e exigências contidas no Caderno de Encargos, todos eles convenientemente autenticados por ambas as partes como elementos integrantes do contrato e valendo como se, no mesmo contrato, efetivamente transcritos fossem.

1.6.1.2. Em caso de divergências entre o Caderno de Encargos e os desenhos, prevalecerão sempre estes últimos.

1.6.1.3. Em caso de divergências entre as cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras.

1.6.1.4. Concluídas as obras, a Firma Contratada fornecerá à UFPEL os desenhos atualizados de qualquer elemento ou instalação da obra que, por motivos diversos, haja sofrido modificação no decorrer dos trabalhos. Ditos desenhos serão entregues gravados em CD, elaborados em sistema CAD, devendo também ser entregues 02(duas) cópias plotadas.

1.6.2. Projeto Arquitetônico e Complementares

1.6.2.1. Todos os serviços serão executados totalmente de acordo com os projetos anexos ao presente Caderno de Encargos.

1.6.2.2. Qualquer desenho de detalhe complementar que se faça necessário à execução de determinado serviço, será feito pela Firma Contratada e submetido à aprovação da Divisão de Estudos e Projetos do Departamento de Planejamento Físico da UFPEL.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

1.7. INSTALAÇÃO E EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS

1.7.1. Maquinário, Equipamentos e Ferramentas

Todo o maquinário, equipamentos e ferramentas que a Firma Contratada utilizar deverá estar em bom estado de conservação e poderá a Fiscalização exigir a sua troca, desde que os avalie em mau estado ou inadequado para o uso.

1.7.2. Sistema de Segurança e Acidentes

1.7.2.1. Será obrigatório o uso de capacetes, botas, luvas e demais equipamentos de proteção individual necessários à segurança dos operários em atividade na obra.

1.7.2.2. Correrá por conta exclusiva da Firma Contratada a responsabilidade de quaisquer acidentes no trabalho de execução das obras e serviços contratados e ainda por aqueles que, resultante de caso fortuito e por qualquer outra causa, provoquem a destruição ou danificação dos serviços executados até a definitiva aceitação dos mesmos pela UFPEL, bem como responderá pelas indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos extra canteiro de obra.

1.7.2.3. A Firma Contratada tomará todas as medidas para que as tarefas sejam executadas com segurança.

1.7.2.4. Toda a área onde estiver sendo executados os serviços deverá ser protegida com tapume suficientemente resistente e devidamente aprovado pela fiscalização, pois os trabalhos ocorreram em área de circulação e acessos de pessoas.

1.7.3. Diário de Obras

1.7.3.1. A Fiscalização fornecerá, à Firma Contratada, o modelo do Diário de Obras, que será exigido para preenchimento, devendo a mesma providenciar a impressão gráfica de um número suficiente de folhas com previsão até a entrega definitiva da obra.

1.7.3.2. O Diário de Obras será preenchido pela Fiscalização e pela Firma Contratada, sendo a primeira via recolhida periodicamente à Divisão de Obras do Departamento de Planejamento Físico da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFPEL.

1.8. ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA OBRA

1.8.1. Administração

A administração da obra será exercida pelo Profissional, técnico da Empresa ou integrante do seu quadro técnico pelo Encarregado Geral da Obra, todos com convívio demonstrado com a Firma Contratada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

1.8.2. Fiscalização

1.8.2.1. Será exercida pela Divisão de Obras do Departamento de Planejamento Físico da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFPEL.

1.8.2.2. Qualquer demolição necessária para a execução de algum serviço, de acordo com os projetos, será à custa da Firma Contratada, bem como o encargo e custo de refazer a parte demolida.

1.8.2.3. À Firma Contratada ficará igualmente obrigada a demolir e a refazer por sua conta exclusiva, todos os trabalhos que a Fiscalização impugnar por má qualidade ou que contrarie as condições contratuais.

1.8.3. Reunião de partida da obra

1.8.3.1. Após a assinatura do contrato e antes do início da obra, deverá ser realizada uma reunião com a participação dos representantes da Fiscalização, da CONTRATANTE e da CONTRATADA, a fim de estabelecer todos os critérios para andamento das atividades e conclusão das etapas previstas. A reunião deverá ser registrada em ata, citando todos os aspectos relevantes da obra.

1.8.3.2. Deverão ser discutidos, entre outros, os serviços considerados críticos, de maneira a estabelecer regras para a sua execução (técnicas, horários, cuidados necessários, etc.).

1.8.3.3. O cronograma físico-financeiro apresentado na proposta da CONTRATADA deverá ser estudado, analisado e reformulado, se for o caso, após a reunião de partida da obra, a fim de contemplar todas as condições estabelecidas e definidas entre os representantes da Fiscalização, da CONTRATANTE e da CONTRATADA.

1.8.3.4. O cronograma de execução definitivo deverá ser apresentado à Fiscalização da obra até, no máximo, 07(sete) dias para a devida aprovação e acompanhamento dos serviços. Qualquer alteração pretendida no cronograma de execução deverá ser devidamente justificada e submetida à apreciação da Fiscalização, sem prejuízo do ritmo do trabalho durante este prazo.

1.8.3.5. Havendo a necessidade de realizar serviços não previstos neste caderno, antecipar o cronograma ou recuperar dias de atraso, a Firma Contratada só poderá fazê-lo após prévia aprovação do serviço e orçamento por parte da Fiscalização da CONTRATANTE.

1.9. LICENÇAS E FRANQUIAS

1.9.1. A Firma Contratada ficará obrigada a obter as licenças e franquias, exigidas pelos diversos órgãos públicos envolvidos, inclusive o CREA, necessárias para os serviços que irá executar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as leis, regulamentos e posturas referentes à obra e a segurança pública.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

1.9.2. A Firma Contratada ficará obrigada, igualmente, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento, a sua custa, das multas decorrentes do previsto no item anterior pelas autoridades competentes, mesmo aquelas que por força dos dispositivos legais, sejam atribuídas à Contratante.

1.9.3. A observância de leis, regulamentos e posturas a que se referem os itens precedentes, abrangem, também, as exigências do CREA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, tendo em vista as exigências específicas citado conselho em relação à responsabilidade técnica, autoria e desempenho de atividades técnicas.

1.10. BARRACO DA OBRA

1.10.1. A Fiscalização determinará, dentro do prédio, um local para as instalações da Firma Contratada, onde deverá guardar seus equipamentos, ferramentas e materiais.

1.10.2. A Firma Contratada deverá manter limpo e em boas condições, até o final da obra, o local determinado no item anterior.

1.10.3. Dentro da área destinada pela Fiscalização para as instalações da Firma Contratada, deverá ser reservado um local para a Fiscalização, devendo ali ser mantido o Diário de Obra, para registros de ocorrências, em duas vias, além de um jogo completo de plantas e Caderno de Encargos, todos em boas condições para consulta.

1.11. LIGAÇÕES PROVISÓRIAS

1.11.1. A ligação provisória de água obedecerá às especificações e exigências do SANEP.

1.11.2. A ligação provisória de energia elétrica obedecerá às especificações da CEEE.

1.11.3. As despesas referentes ao consumo de água, energia elétrica, telefone, esgoto e quaisquer outras que se fizerem necessárias correrão por conta da Firma Contratada.

1.12. PLACA DA OBRA

1.12.1. A Firma Contratada deverá manter até o final da obra, em local visível na fachada do prédio, placa da mesma e do responsável técnico pela execução da obra, conforme regulamentação do CREA.

1.13. EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS

1.13.1. A Firma Contratada deverá utilizar, em todas as fachadas onde for possível, plataforma elevatória/telescópica para os procedimentos em altura, tendo em vista a segurança e agilidade necessárias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

1.13.2. Nos lugares onde não for possível a utilização de plataforma, deverá ser utilizado outro tipo de equipamento, devidamente aprovado pela fiscalização;

2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

O preço, na tabela de preços, deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento de ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária à execução dos serviços de demolições e retiradas, envolvendo cortes, andaimes, estruturas auxiliares, transportes internos horizontais e verticais, carga, transporte, descarga e espalhamento dos produtos da demolição até área de bota-fora definida pela Fiscalização.

2.1. Deverão ser retirados todos os elementos metálicos existentes nas fachadas.

2.2. Para esse serviço deverá ser utilizado maçarico de corte, sendo vetado o uso de corte à disco. Deverá ser previsto proteção de superfícies como, janelas e outras existentes nas proximidades.

2.3. A superfície onde se encontram os elementos metálicos deverá ser devidamente removida para que a retirada ocorra em nível interno à superfície, evitando, assim o manchamento após a pintura.

3. RECONSTITUIÇÃO DOS ELEMENTOS SALIENTES DAS FACHADAS

O preço, na tabela de preços, deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento de materiais, ferramentas, equipamentos e mão-de-obra necessários, como serviços de formas, armaduras, preparos, fixação, transportes, lançamento, adensamento, acabamento, cura e posteriores reparos de qualquer natureza.

Ver anexo “D”



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

3.1. Moldura de Fixação e Montagem

3.1.1 – Deverá ser confeccionada a partir de uma cantoneira de aço com duas polegadas de aba, sendo a espessura dessa aba de cinco dezesseis avos de polegada. Essa moldura deverá ser construída conforme croquis em anexo, sendo que o corte dessa cantoneira deverá ser efetuado em ângulo de 45°.

3.1.2 - Uma vez as peças tenham sido cortadas e suas rebarbas eliminadas, as diferentes partes deverão ser unidas por solda a plasma, tendo-se o cuidado de pontear todas as uniões em pelo menos dois locais, antes de aplicar a solda contínua, para evitar torções.

3.1.3 - As cantoneiras deverão receber as furações de montagem e de fixação e receber acabamento por escova mecânica, para a remoção de rebarbas. Construída a moldura, ela deverá passar por processo de galvanização industrial.

3.2. Placa Cimentícia

3.2.1 - A placa cimentícia deverá apresentar espessura de 10 milímetros. É aconselhável o corte conforme a paginação apresentada no croquis. Como as placas apresentam dimensões diferentes, a montagem deve seguir o modelo.

3.2.2 - A união entre placas deve ser realizada utilizando-se adesivo epóxi em ambas as superfícies, as quais deverão ser mantidas unidas por meios mecânicos até a cura do adesivo. A união da placa cimentícia à cantoneira deverá ser efetuada por adesivo epóxi; sua fixação deverá ser garantida através de rebites ou parafusos, conforme croquis.

3.2.3 - Após a montagem das placas cimentícias à armação de cantoneiras, devemos aplicar uma demão de piche na face externa da cantoneira e imediata aplicação de areia média lavada seca sobre o piche. Os orifícios de fixação do conjunto à alvenaria devem ser mantidos limpos.

3.3. Fixação do Conjunto à Fachada

3.1 - A fixação dos elementos pré-fabricados com placas cimentícias à fachada deverá ser efetuada por meio de fixadores metálicos inseridos em furos previamente abertos, limpos com ar comprimido e revestidos de adesivo epóxi.

3.2 - Uma vez apertado o parafuso de fixação o elemento será preso à alvenaria.

3.4. Demolições



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

3.4.1 - O excesso de concreto nas vigas deverá ser eliminado.

3.4.2 - Os elementos de concreto presentes na fachada devem ter seu perímetro desbastado em pelo menos 7 centímetros expondo a alvenaria, facilitando a instalação dos elementos pré-fabricados.

3.4.3 - Deve se tomar cuidado com a superfície que servirá de base para a cantoneira de contorno. A superfície deverá ser o mais plana possível. Sobre esta superfície deverá ser aplicada uma camada de adesivo epóxi que garantirá a fixação do elemento à alvenaria, isto é, a cantoneira será colada a área desbastada e fato contínuo receberá os fixadores metálicos já citados.

3.5. Acabamento

Os rebocos deverão ser refeitos no entorno do elemento pré-fabricado. O elemento pré-fabricado poderá receber idêntico acabamento das alvenarias.

4. IMPERMEABILIZAÇÃO

O preço, na tabela de preços, deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento de materiais, ferramentas, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução das impermeabilizações incluindo preparo da superfície, aplicação dos materiais conforme especificado em projeto, proteções, andaimes, acabamento e demais serviços auxiliares.

4.1. JANELAS

4.1.1. As janelas do prédio da Reitoria deverão receber impermeabilização, com silicone neutro, em todo o seu perímetro externo.

4.1.2. A superfície deverá ser suficientemente limpa, através de escovamento, e estar completamente seca, para permitir uma boa e suficiente adesão do material selante.

4.1.3. Impermeabilização dos rebocos interiores e de topo das platibandas, especificados no item 5.4.

5. REVESTIMENTO DE PAREDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

O preço, na tabela de preços, deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento de materiais, ferramentas, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução do revestimento, incluindo preparo e aplicação da argamassa, andaimes, limpeza e demais serviços auxiliares necessários.

5.1. CIMENTO PENTEADO EXISTENTE

5.1. O cimento penteado existente nas saliências: pilaretes e vigas e platibandas das fachadas, será preservado.

5.2. O traço deverá ser baseado de acordo com a análise de laboratório, com comprovação científica, e posterior análise e aprovação da fiscalização. Os componentes mais utilizados no traço do cimento penteado são: cimento Portland sem cinza, areia média lavada e peneirada, mica, muscovita (pedra preta miúda).

5.3. As pequenas cavidades, falhas ou imperfeições que eventualmente aparecerem nessas superfícies serão reparadas de modo a restabelecer as características do cimento penteado (Ver Anexo “C”).

5.4. A argamassa deverá ser aplicada, primeiramente, em área a ser definida pela fiscalização para procedimento de aprovação.

5.5. Todos os serviços de reparos serão inspecionados e aprovados pela Fiscalização.

5.6. Dentro da limpeza das superfícies externas, em geral, deverá ser executado um teste com água pressurizada e trincha, com adição de detergente neutro, até se obter o método ideal a ser utilizado, visto que a pressão não deverá ser superior a ideal para limpar a superfície para evitar a desagregação dos elementos componentes.

5.7. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar o salpique de argamassa de cimento penteado nas superfícies adjacentes (pintura dos planos rebocados, esquadrias, vidros, pisos, ferragens, etc.), prevenindo da grande dificuldade da posterior remoção de tintas aderidas nas superfícies rugosas, pelas quais sugerimos a tomada das seguintes precauções:

5.2. CIMENTO PENTEADO A REFAZER

5.1. Da mesma forma que no item 5.1, as superfícies dos pilaretes e vigas que possuírem áreas maiores danificadas serão reconstituídas com argamassa com materiais similares aos do cimento penteado, de forma a manter as características, o mais parecidas possíveis.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

5.3. REBOCO

5.3.1. A recuperação das áreas de cimento penteado e rebocadas que receberão posteriormente pintura, deverá ser feita com reboco.

5.4.2. As áreas rebocadas deverão ser recuperadas na sua integralidade.

5.3.3. As superfícies que possuírem partes soltas, com descolamento, deverão ser removidas até a alvenaria e posteriormente recuperadas com chapisco de cimento e areia traço 1:3 e reboco feltrado com argamassa mista cimento cal e areia, traço 1: 2: 9 (cim, cal e areia média lavada). A espessura não deverá ser superior a 1cm.

5.4.4. Todos os rebocos internos e da parte superior das platibandas deverão ser recuperados, com o mesmo procedimento anterior e receberão aplicação de impermeabilizante padrão Igol Flex, ou similar de igual qualidade.

5.4. MASSA ACRÍLICA

5.4.1. A aplicação de massa acrílica tem como objetivo uniformizar as diferentes texturas – reboco e cimento penteado, e deverá resultar em uma superfície completamente uniforme para recebimento da pintura.

5.4.2. Deverá ser utilizada massa acrílica; Suvinil, ou similar de igual qualidade; com desempenadeira de aço, em duas demãos, lixadas entre as demãos com lixa fina de grana 150 e 180, com intervalo mínimo de 6hs entre as demãos, ou instruções do fabricante.

6. PINTURAS

O preço, na tabela de preços, deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento de materiais, ferramentas, equipamentos e mão-de-obra necessários para à perfeição execução das pinturas, incluindo preparo e aplicação da pintura, andaimes e demais serviços auxiliares.

6.1. Normas Gerais

6.1.1. Os serviços serão executados por profissionais de comprovada competência, obedecendo às seguintes normas gerais:

- Superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

- Eliminação completa da poeira, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem completamente.

- As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas.

- No emprego de tintas serão obedecidas às instruções dos fabricantes, sendo vedada adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

- Aplicar cada demão quando a anterior estiver completamente seca, convindo observar um intervalo de 12 horas entre demãos sucessivas, ou conforme recomendações dos fabricantes.

- Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar o salpique de tinta nas superfícies adjacentes não destinadas à pintura (cimento penteado, esquadrias, vidros, pisos, ferragens, etc.), prevenindo da grande dificuldade da posterior remoção de tintas aderidas nas superfícies rugosas, pelas quais sugerimos a tomada das seguintes precauções:

- a. Isolamento com tiras de papel, cartolina, fita de celulose, pano, etc.

- b. Remover salpiques que não puderem ser evitados enquanto a tinta estiver fresca empregando-se removedor adequado.

6.2. Pintura acrílica

6.2.1. Após a aplicação da massa, deverá ser observado um intervalo mínimo de 24h para, só então, ser aplicada uma demão, ou quantas forem necessárias, de pintura com selador acrílico, até obter uma perfeita uniformização.

6.2.2. A aplicação da tinta acrílica semi brilho ou acetinada externa, padrão Suvnil, ou similar de igual qualidade, em cor a ser definida pela fiscalização, deverá ser com duas demãos ou quantas forem necessárias para que fique um acabamento perfeito. Deixando-se transcorrer até seis horas até ficar completamente seca, para aplicação da segunda demão.

6.2.2. Só serão aplicadas tintas de primeira linha. As embalagens deverão ser originais, fechadas, lacradas de fábrica.

6.2.3. Toda a superfície pintada deverá apresentar depois de pronta, uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho.

6.3. Pintura esmalte sintético

Deverão ser pintados todos os tubos de queda aparentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

6.3.1. Os tubos de queda metálicos que possuírem pontos de ferrugem deverão ser devidamente limpos antes de receberem um fundo antiferrugem, padrão Fundo universal Dulux Coral, ou similar de igual qualidade.

6.3.2. Após, duas demãos, ou quantas forem necessárias para um perfeito acabamento, de tinta esmalte sintética na cor grafite.

6.3.3. Deverão ser atendidos todos os cuidados e especificações dos itens anteriores.

7. LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO FINAL

7.1. Vide item 5.6 anterior.

7.2. Depois de concluídos todos os serviços, os espaços que sofreram intervenção serão convenientemente limpos (pisos, vidros, ferragens, etc.) com cuidado especial, de modo que não sejam danificadas outras partes da edificação.

7.2. Será removido todo o entulho e equipamentos utilizados.

7.3. Antes da entrega dos serviços contratados, será procedida uma rigorosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as partes da obra.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

PARTE 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

1. CONDIÇÕES GERAIS

1.1. Regime de empreitada e preço global, com a escolha da proposta de menor preço. Fornecer preço global (material e mão de obra) para **RECUPERAÇÃO E PINTURA DAS FACHADAS DO PRÉDIO DA REITORIA E PRÉDIO B, CAMPUS PORTO** da Universidade Federal de Pelotas, sita Rua Gomes Carneiro, nº 1, Pelotas, RS.

1.2. Fornecimento de material de primeira qualidade e mão de obra especializada.

1.3. O proponente deverá estudar minuciosamente as propostas do Caderno de Encargos e especificações, documentos e exigências desta licitação para solicitar esclarecimentos, comunicar ou apontar possíveis erros, omissões ou transgressões às normas técnicas e regulamentos ou posturas de leis em vigor, por escrito, antes da apresentação da proposta.

1.4. Não havendo comunicação escrita, conforme item anterior, o proponente declara, automaticamente, estar a documentação deste Edital perfeita. Não poderá haver assim, em nenhuma hipótese, qualquer reivindicação posterior com base em imperfeições, incorreções, omissões ou falhas na documentação fornecida.

1.5. O contrato com a Firma vencedora deverá ser assinado 5 (cinco) dias após o julgamento da Proposta. Os trabalhos terão início após a emissão de Ordem de Serviço, por parte da Fiscalização, do Departamento Técnico, que determinará o prazo limite para início dos serviços, quando começará a vigorar o Cronograma Físico-Financeiro, sendo, no máximo, 10 dias após a assinatura do contrato.

1.6. O pagamento far-se-á após a conclusão dos serviços e liberação pela Fiscalização dos serviços executados, e etapas efetivamente executadas e comprovadas pela Seção de Fiscalização de Obras, da Divisão de Obras, do Departamento Técnico, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, em conformidade com o cronograma físico-financeiro apresentado pela Empresa Contratada, com emissão de faturas de 20 em 20 (vinte) dias úteis de execução dos trabalhos.

2. PRAZO GLOBAL E PARCIAL

2.1. O prazo global para a conclusão da obra será de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir do início da obra, conforme item 1.5. anterior. Haverá multa para qualquer atraso na entrega da obra pronta. Os feriados, sábados e domingos não serão considerados, assim como os casos fortuitos, a critério da UFPEL.

2.2. Os prazos parciais serão considerados de acordo com o Cronograma Físico-Financeiro apresentado pela Empresa Contratada, que estipula as etapas de desembolso para pagamentos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

2.3. A primeira etapa será paga, a partir do prazo fixado no Cronograma Físico-Financeiro, após a conclusão dos trabalhos constantes na mesma, atestadas pela Fiscalização.

3. PAGAMENTO

3.1. O pagamento da primeira etapa será feito após a conclusão dos trabalhos constantes da mesma, conforme Cronograma Físico-Financeiro, além de satisfeitas as seguintes exigências;

3.1.1. Assinado o contrato;

3.1.2. Divulgação do contrato no Diário Oficial da União;

3.1.3. Apresentação à UFPEL do Certificado de Registro da Obra junto ao INSS; serão executados, por etapa, conforme os subitens definidos na tabela de preços unitários, referida no item 7.1A.

3.1.4. Registro da Obra junto ao CREA.

3.2. O pagamento da última etapa será feito após a conclusão de todos os trabalhos previstos no Cronograma Físico-Financeiro, além de satisfazer as seguintes condições:

3.2.1. Removidos todos os entulhos e equipamentos usados na execução da obra;

3.2.2. Apresentação da Baixa do Certificado de Matrícula à UFPEL, junto ao INSS e respectivo Certificado de Quitação;

3.2.3. Apresentação da baixa junto ao CREA;

3.2.4. Recebimento provisório da Obra pela Fiscalização.

3.2.5. O pagamento fica condicionado à comprovação, pela Firma Construtora, dos recolhimentos devidos ao INSS e mais todo e qualquer imposto, e de comprovação de pagamento das folhas salariais vencidas até a mesma data.

3.3. Todo pagamento será feito quando a etapa correspondente estiver concluída. Em hipótese alguma haverá pagamento por compensação de etapa ou depósito de materiais na obra.

4. PAGAMENTO EXTRA

4.1. Sendo necessário algum serviço não previsto no Caderno de Encargos ou modificações para mais ou menos, desde que não sejam provenientes dos Itens 1.3. e 1.4. retrospectivos, a Firma Construtora só poderá fazê-los com autorização prévia por escrito da Fiscalização. O pagamento ou dedução do valor das modificações será regulado pela aplicação de preços unitários, fornecidos pela Firma Construtora no ato da Licitação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

4.2. Os pagamentos extras, referentes a este item, serão efetuados mediante faturas apresentadas e visadas pela Fiscalização, após a execução dos trabalhos e antes do pagamento da última etapa.

5. RETENÇÃO

5.1. No ato de pagamento de cada etapa, será feita uma retenção de 10% (dez por cento) sobre o total da fatura, que será depositada nos cofres da Universidade em conta provisória.

5.2. A Universidade reserva-se ao direito de descontar destas retenções todo o valor proveniente de multas que venham a ser aplicadas à Firma, conforme artigo referente às multas contidas neste Caderno de Encargos e reserva-se ao direito de descontar destas retenções e efetuar os pagamentos de descontos relativos ao INSS e todo e qualquer imposto ou taxa, folha de pessoal empregado na obra, que a Firma Construtora não efetuar o pagamento dentro do prazo previsto.

5.3. As retenções serão devolvidas até sessenta dias após a data da fatura e equivalente retenção desde que cumpridas às exigências no item 5.2. retrospectivo e a Fiscalização declare estar os serviços executados em perfeitas condições.

6. MULTAS

6.1. Será aplicada à Firma Construtora a multa de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o preço global, por dia de excesso que houver no prazo global fixado anteriormente, calculado sobre o valor global do contrato, a qual será descontada imediatamente, quando da apresentação da fatura.

6.2. Será aplicada à Firma Construtora a multa de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o preço parcial (etapa), por dia de excesso que houver no prazo parcial fixado no Cronograma Físico-Financeiro, calculado sobre o valor da respectiva etapa, a qual será descontada imediatamente, quando da apresentação da fatura e da nota fiscal.

6.3. As multas estabelecidas nos itens anteriores serão independentes.

6.4. As multas previstas no item 6.2 serão devolvidas desde que a Firma Construtora termine a obra rigorosamente no prazo global estipulado. Um dia de atraso do prazo global determina a não devolução anteriormente aplicada.

6.5. Será aplicada à Firma Construtora a multa de 0,5% (cinco décimos por cento) sobre o preço global, por dia de atraso previsto para a assinatura do contrato para início da obra, multas estas que não serão devolvidas.

7. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

7.1. Além do previsto no Edital anexo, será exigido o seguinte para a apresentação das propostas:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

7.1.1. Enviar em invólucro fechado com dizeres: Proposta da Firma _____ referente ao Edital n.º _____ para a **RECUPERAÇÃO E PINTURA DAS FACHADAS DO PRÉDIO DA REITORIA E PRÉDIO B, CAMPUS PORTO** da Universidade Federal de Pelotas, sita Rua Gomes Carneiro, nº 1, Pelotas, RS.

7.1.2. Declaração do preço global para a execução da obra e serviços de acordo com este Caderno de Encargos.

7.1.3. Declaração de entrega da obra e serviços concluídos dentro de 120 (cento e vinte) dias úteis exigidos.

7.1.4. Anexar à tabela de preço unitário, conforme modelo anexo, devendo cotar preços para todos os itens citados, não devendo acrescentar ou retirar nenhum item. Na referida Tabela, constam algumas quantidades aproximadas de serviços que deverão ser confirmadas pelas firmas; os itens que não possuem quantidades deverão ser completados pela mesma. Todos os referidos serviços deverão apresentar seus custos de material e mão de obra separadamente.

7.1.5. A tabela de preço unitário detalhado permitirá a elaboração do preço global.

7.1.6. Declaração de que os preços unitários das propostas compreendem todas as despesas relativas à execução dos serviços projetados e especificados com os fornecimentos de materiais e da mão de obra necessária, encargos sociais, equipamentos, ferramentas, assistência técnica, benefícios, licenças inerentes, transporte, eventuais, etc.

7.2. A não observância de qualquer item anulará a proposta da Firma, a critério da Comissão Julgadora.

8. RESCISÃO

8.1. Será rescindido o contrato ocorrendo qualquer das hipóteses previstas no Art. 78 da Lei No. 8.666, de 23 de junho de 1993.

9. AOS CONCORRENTES

9.1. Alertamos que as propostas serão válidas, somente se assinadas pelos Responsáveis Técnicos da Firma, na forma das disposições do CREA.

9.2. A Universidade poderá contratar toda ou parte da obra, objeto desta licitação.

9.3. Os preços ofertados pela Firma vencedora da licitação não sofrerão reajuste, conforme especificado no Edital de Licitação.

9.4. Ficarão a cargo da Firma Construtora todas as despesas previstas na Legislação Social em vigor: indenizações, férias, seguro de acidente de trabalho, enfermidade, repouso semanal, remuneração de previdência social.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

9.5. A Firma deverá visitar o local da obra, para observar a real situação da mesma, como também conferir as medidas e quantitativos necessários.

9.6. Todas as dúvidas que porventura ocorram, serão dirimidas na Universidade, pela Divisão de Estudos e Projetos, do Departamento de Planejamento Físico da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, situado à Rua Lobo da Costa, 447, Centro, Pelotas, RS.

9.7. Os serviços e projetos deverão ser executados integralmente, mesmo que este Caderno tenha feito alguma omissão, assim como o emprego do material dito "similar" só será admitido mediante laudo técnico de Laboratório reconhecido a nível nacional que comprove a similaridade com o material especificado, ficando sempre a critério da Fiscalização.

9.8. A Firma não poderá, em nenhuma hipótese, alterar a tabela de preços fornecida pela Universidade quanto à coluna "unidade" dos serviços.

9.9. Terminados os trabalhos, todo o entulho deverá ser removido e o prédio deverá ser limpo com cuidado especial, de modo que não sejam danificadas outras partes da obra.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

MODELO PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

REFERÊNCIA:

Licitação:

Edital N° _____. para a **RECUPERAÇÃO E PINTURA DAS FACHADAS DO PRÉDIO DA REITORIA E PRÉDIO B, CAMPUS PORTO**, da Universidade Federal de Pelotas, sita Rua Gomes Carneiro, nº 1, Pelotas, RS.

Prezados Senhores:

Nosso preço global para o fornecimento de material e execução das obras para a Construção acima citada é de _____ e será executada inteiramente de acordo com o Caderno de Encargos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

DECLARAÇÕES

1. Declaramos que o preço global por nós ofertado será para executar a obra conforme todas as exigências do Caderno de Encargos.

2. Declaramos que entregaremos a obra dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias úteis estipulados.

3. Declaramos que estamos de acordo com os Itens referentes aos prazos e pagamentos parciais.

4. Declaramos que o preço unitário e o preço global da proposta compreendem todas as despesas relativas à execução dos serviços projetados e especificados com os fornecimentos de materiais e da mão de obra necessários, encargos sociais, equipamentos, ferramentas, assistência técnica, administração, benefícios e licenças inerentes.

5. Declaramos que o prazo de validade para a nossa proposta é de _____ (_____) dias.

6. Declaramos que o BDI (Benefícios e Despesas Indiretas) utilizado é de _____ % (_____) por cento.

À elevada consideração de V. S.as.

Responsável pela Firma



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

MODELO DO DIÁRIO DE OBRAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

DIÁRIO DE OBRAS

CONSTRUTORA:
OBRA:
LOCAL:

DIA:	SEG	TER	QUAR	QUI	SEX	SAB	DOM	MÊS	ANO
------	-----	-----	------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

TEMPO: BOM das	às	PRAZO: Contratual:	dias
INSTÁVEL das	às	Decorridos:	dias
CHUVOSOS- das	às	A decorrer:	dias

PESSOAL: PROFISSIONAIS	TOTAL EM ATIVIDADE
SERVENTES	TOTAL AFASTADO

ANOTAÇÕES DA FIRMA

ANOTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO

FISCALIZAÇÃO: DATA ____/____/____	FIRMA CONSTRUTORA: DATA: ____/____/____
ASSINATURA	ASSINATURA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

ATESTADO DE VISITA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

ATESTADO DE VISITA

Atestamos, para fins de participação na licitação, modalidade _____, Edital nº _____, para a **RECUPERAÇÃO E PINTURA DAS FACHADAS DO PRÉDIO DA REITORIA E PRÉDIO B, CAMPUS PORTO** da Universidade Federal de Pelotas, sita Rua Gomes Carneiro, nº 1, Pelotas, RS.

_____, que a _____ Empresa
representada pelo _____, Sr.
_____, visitou
o local onde serão executados os serviços solicitados.

Pelotas, ____ de _____ de 200__.

Representante da Empresa

CIC: _____

Representante do Depto. Planej. Físico



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

TABELA DE ORÇAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

ANEXO B

FACHADA PADRÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

ANEXO D

DETALHAMENTO RECOMPOSIÇÃO DAS ESTRUTURAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – Departamento Planejamento Físico

ANEXO E

SEGURANÇA DO TRABALHO PARA CONTRATADAS